

AOS TRABALHADORES DA LUTTA

4ª feira dia 3/12 pelas 15 horas todos ao portão da entrada



LURDES PINTASSILGO, EX 1º MINISTRO F. LA ACS TRABALHADORES

Um grupo de trabalhadores apoiantes da recandidatura do General Ramalho Eanes, vem por este meio denunciar a actuação da Fábrica, ao não autorizar que Lurdes Pintassilgo integrada na campanha apartidária e nacional do General Ramalho Eanes, visite a fábrica e fale aos trabalhadores.

Não pode a Direcção da fábrica invocar que depois podem vir outros. O problema não é nem pode ser esse.

Tanto quanto sabemos, mais ninguém formulou tal pedido e se o fez que venha, pois terá a recepção que os trabalhadores entenderem dar.

O que está em causa é, isso sim, o impedimento de uma visita que congrega em si mesma o apoio de todos os democratas e anti-fascistas, todos aqueles que não querem mais o Fascismo em Portugal. (Ao que parece a Direcção da Fábrica pensa de maneira contrária)

O que está em causa, a visita de uma mulher que foi pela 1ª vez, 1º Ministro no Portugal de Abril.

Uma mulher que pretende apenas falar com outras mulheres e dizer de sua justiça.

O que está em causa é a LIBERTADE o 25 de Abril da Libertação, contra o 24 de Abril do Fascismo.

Por isso, apelamos a todos os trabalhadores que compareçam pelas 15 horas ao portão da entrada, para uma breve troca de impressões com Lurdes Pintassilgo.

Mostremos assim o nosso apoio ao General Ramalho Eanes.

No dia 7 de Dezembro, defende a Liberdade e a DEMOCRACIA votando Eanes.

Pela defesa da Constituição vota EANES.

Um grupo de trabalhadores da recandidatura
do General Eanes.